



## 5º Congresso de Pesquisa

### **EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA TRANSVERSAL EM CORPOREIDADE E MEIO AMBIENTE**

#### **Autor(es)**

---

WAGNER WEY MOREIRA

#### **Co-Autor(es)**

---

IDA CARNEIRO MARTINS  
REGINA MARIA ROVIGATTI SIMÕES

#### **Apoio Financeiro**

---

FAP/UNIMEP

#### **1. Introdução**

---

Focando o projeto educacional de nosso país, verificamos que ele apresenta condições precárias para seu desenvolvimento. Quando a fase de escolarização é o Ensino Médio isto fica mais evidente e, conseqüentemente, as aulas de Educação Física refletem esta situação. Embora esta questão ocorra, poucas investigações direcionadas a este fim têm sido desenvolvidas. Ao que tudo indica, a preocupação maior foi em trabalhar projetos direcionados para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Ao mesmo tempo, atualmente a preocupação com o tema meio ambiente se acentua, pois pesquisas em diferentes níveis versam sobre o assunto, priorizando projetos que tratem o assunto de forma transversal, como observamos na abordagem proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Também o tema Corporeidade, por ser difícil e complexo, torna-se assunto pouco conhecido. Tal fenômeno exige, para tentar compreendê-lo, o conhecimento de outras teorias. Neste sentido, observando as características da área da Educação Física identificamos a possibilidade de abordar, discutir e formular novos saberes, podendo integrar estes temas, relacionando seus conteúdos na ação pedagógica dos professores desta área que atuam no Ensino Médio, sendo este o enfoque da presente experiência, que se alicerça no Projeto Mãe intitulado: Educação Física no Ensino Médio: uma Proposta Transversal em Corporeidade e Meio Ambiente,.

#### **2. Objetivos**

---

Apresentar uma reflexão sobre a ação pedagógica dos professores de Educação Física do Ensino Médio, tendo como meta uma proposta transversal que inter-relacione os temas Corporeidade e Meio Ambiente.

### 3. Desenvolvimento

---

A pesquisa bibliográfica foi feita em 19 livros e 36 artigos disponíveis na biblioteca da Unimep e do Portal da Capes a partir de 90, sobre os temas Educação Física no Ensino Médio, Meio Ambiente, Corporeidade e Transversalidade, além de uma análise dos PCNs desta fase de escolarização. A investigação de campo ocorreu em parceria com 6 escolas/professores da rede estadual de ensino de Piracicaba que aderiram ao projeto, a saber: Barão do Rio Branco, Dr. João Sampaio, Prof. Francisco Mariano da Costa, Prof. Manassés Ephrain Pereira, Prof. Antonio de Mello Cotrim e Prof. Jethro Vaz de Toledo. Estas escolas foram observadas quanto aos aspectos estruturais e funcionais, verificando um horário compatível para reuniões com os professores. Posteriormente, pretendíamos diagnosticar a prática pedagógica dos docentes, tendo como foco os temas do projeto, em 2 perguntas: 1. Como você entende a Corporeidade, o Meio Ambiente e a Transversalidade? 2. Como você trabalha a partir desta concepção a questão da Corporeidade, do Meio Ambiente e da Transversalidade? No entanto, ao propormos esta forma de análise, os professores reagiram, pois não gostariam de estar sendo questionados sobre conhecimentos apreendidos, mas sim rever e, se for o caso, alterar a sua prática pedagógica, a partir das discussões entre os pesquisadores e seus pares. Eles não queriam receber conhecimentos apenas de forma hierárquica, da Universidade/escola, estavam em busca de uma parceria, de trocas de informações. Assim, houve a alteração de rota e foi definido coletivamente que todos os envolvidos estariam ministrando exemplos de aulas práticas do seu cotidiano com o Ensino Médio, no sentido de verificar a adequação de conteúdos a esta fase de escolarização, os valores explicitados e as temáticas propostas pelo projeto mãe. Para atender este feito a nova metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, proposta por Contreras (1994). Esse tipo de investigação se caracteriza dentro de uma demanda contínua, num movimento espiral que requer: ação, observação, registro, reflexão, nova ação e assim sucessivamente.

### 4. Resultados

---

Os encontros com os pesquisadores/docentes ocorreu quinzenalmente no Laboratório do Bloco 11 no Núcleo de Corporeidade e Pedagógica do Movimento (NUCORPO), sendo apresentadas e vivenciadas por todos, aulas para o Ensino Médio, tendo como norte 3 perspectivas: Saúde, Educação e Esportes. Foram realizadas várias aulas, sendo estas filmadas e após cada apresentação, eram realizados debates sobre as atividades, suas possibilidades de aplicação e aceitação para o Ensino Médio, além de algumas variações sugeridas pelos participantes. Posteriormente todas as aulas foram transcritas, sistematizadas e discutidas novamente com o grupo, para verificação e possíveis alterações das mesmas. Nas sistematizações buscou-se identificar os valores contidos nas aulas, a partir dos conteúdos ministrados. As descrições foram realizadas com o intuito de padronizá-las, além de identificar as temáticas previstas. Todo material didático produzido pelo grupo foi repassado aos professores para análise e correção em forma de CD, o qual será disponibilizado à rede via Diretoria de Ensino. Esta experiência comprovou o interesse dos profissionais da rede pública na busca de novos conhecimentos e a dedicação ao seu trabalho. Quanto aos conteúdos ministrados, confirma-se a tendência da prática esportiva, com a aplicação de jogos e esportes. Na grande maioria as atividades tendem para a preparação aos grandes jogos (Futsal, Basquetebol, Handebol, Voleibol) e algumas aulas de expressão corporal e ritmo, a recreação e o condicionamento físico aparecem em menor escala. A partir das sistematizações foi possível identificar os valores contidos nas aulas dos professores de Ensino Médio e constatar a predominância da perspectiva da Educação, embora pudessem focar também a Saúde e os Esportes, mesmo nas atividades que envolviam mais a prática esportiva. Esta percepção representa que os professores mesmo trabalhando atividades esportivas, estão mais preocupados com o desenvolvimento de seus alunos como cidadãos, do que apenas possíveis atletas. Este aspecto é significativo, pois vai ao encontro das discussões da área no que se refere à prática pedagógica no interior da escola, principalmente as propostas por Darido (2003), Neira (2003), Moreira (1999), entre outros. Os valores constatados nas aulas confirmam a preocupação educativa por parte dos professores, pois foram objetivados valores como: respeito, autonomia, socialização, cooperação, consciência corporal, inclusão, ludicidade, informação, entre outras, que se apresentaram visíveis tanto em seus discursos, quanto em suas práticas. Neste sentido, podemos considerar que os pressupostos da Corporeidade foram abarcados pois, na ação pedagógica, a preocupação com a totalidade do ser humano ocorreu, havendo

também um processo interativo de forma intencional com o mundo e com os outros. Nas reflexões evidenciamos que no processo educacional o corpo deve estar presente, em sua totalidade e não fragmentado, ou seja, o corpo não deve ser apenas um acessório, como diz Nóbrega (2002). Nesta lógica, Moreira e Simões (2006, p. 75), alertam que: Corporeidade é o ser vivente exercitando sua motricidade. Corporeidade não é um conceito, é um estilo de vida em busca da superação. Com a alteração da proposta metodológica, o tema Meio Ambiente não pode ser abordado com maior profundidade, ficando apenas na discussão teórica sobre o assunto. Embora haja toda a preocupação educacional, a questão ambiental e assuntos correlacionados, não são mencionados diretamente por eles em suas práticas, todos reconhecem a importância e a necessidade deste trabalho, mas ainda falta a ação e a atuação direta nesta esfera. No entanto, pudemos verificar que os valores que solidificam os estudos sobre a temática Meio Ambiente podem ser constatados na prática pedagógica dos professores, porém sem a necessária reflexão sobre o mesmo. As questões de autonomia, consciência e formação são citadas por eles, mas não o fazem enfatizando a relação ou ligação destes com os princípios da Educação Ambiental e as circunstâncias do Meio Ambiente. Mesmo não sendo possível um trabalho prático com a temática ambiental, a compreensão e conscientização de sua relevância foram instauradas, cabe a cada professor a sua ampliação. Já nas primeiras reuniões teóricas com o grupo da pesquisa, encontramos vários dados relevantes em relação aos temas transversais, pois os professores relataram abordar, mesmo que indiretamente, estes temas em suas aulas. Entre os temas citados, neste momento, estão àqueles de preocupação social de cada realidade: sexualidade, temas em destaque na mídia como anorexia e bulimia, violência e uso de drogas, e. Além disso, houve também a abordagem dos temas transversais durante o desenvolvimento das apresentações das propostas de práticas pedagógicas, o que nos pareceu adequado ao objetivo do projeto. Os temas mais abordados foram: pluralidade cultural – identificado no respeito às diferenças, ética – identificado no cumprimento às regras e honestidade ao revelar sua infração, cooperação – identificado na ação de defesa dos parceiros de jogo e saúde – identificado nas propostas para condicionamento físico. Assim, encontramos durante o progresso da pesquisa que os temas transversais estão entrelaçados às idéias e experiências pedagógicas da maioria dos professores. Se forem considerados e enfocados em seus planejamentos e objetivados no desenvolvimento de sua ação cotidiana permitirão o desenvolvimento de novas possibilidades de práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física, especialmente no Ensino Médio. Todavia, para que este objetivo se concretize, tais temas precisariam ser trabalhados por outros componentes curriculares e de modo interdisciplinar. Sendo assim, após refletir sobre os temas desta revisão de literatura, ou seja, Ensino Médio, Transversalidade, Meio Ambiente e Corporeidade, vemos a possibilidade de trabalhar, via componente Curricular da Educação Física, os conteúdos programáticos no interior da escola, estruturados a partir de propostas transversais. A ação desenvolvida através da metodologia de investigação-ação e em parceria colaborativa com os professores da Rede Estadual de Ensino, permitiu-nos acreditar na construção/reconstrução de propostas saídas da prática cotidiana dos mesmos, prática esta experimentada em aulas de Educação Física rompendo com a relação de produção de conhecimento educacional apartado da realidade da escola.

## **5. Considerações Finais**

Após a análise feita, podemos identificar a possibilidade de propor um trabalho com os temas Corporeidade e Meio-Ambiente, numa abordagem transversal, a partir do componente curricular Educação Física no Ensino Médio. O Ensino Médio, assim como os outros ciclos da Educação Básica não apresenta boas condições para o desenvolvimento de um processo educacional adequado, permitindo uma formação de qualidade para os alunos que o frequentam. Do mesmo modo, na Educação Física enquanto seu componente se observam semelhantes problemas, pois as aulas, acabam por se identificar enquanto repetição do que foi vivenciado no ciclo anterior, nada contribuindo para a construção do conhecimento do educando em relação à sua corporeidade e motricidade. Assim, o entendimento e a consideração do corpo enquanto uma totalidade, em contraposição ao tratamento cartesiano que vem sendo dado a ele, em especial nas aulas de Educação Física, é o foco, sendo este abordado nas reflexões vivenciadas nesta experiência. Ainda mais, a integração da corporeidade humana com seu meio-ambiente, compreendida dentro de uma perspectiva que enfoque a tomada de consciência em relação à preservação de ambos para

uma melhor qualidade de vida, devem ser ampliadas, com o intuito de romper o isolamento disciplinar para uma perspectiva interdisciplinar e transversal.

## Referências Bibliográficas

---

ASMANN, H. – Sete colocações sobre corporeidade e movimento, **Anais do 3 Congresso Latino Americano da ICHPER-SD** – Foz do Iguaçu, 1996.

BAHIA, M. C. **Lazer, Meio Ambiente: em busca das atitudes vivenciadas nos esportes de aventura**, Dissertação de Mestrado, Universidade Metodista de Piracicaba, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais, **Apresentação dos Temas Transversais e Ética**, Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental.- Brasília : MEC/SEF, 1999.96p.

CONTRERAS, J. D. ¿Cómo se hace? **Cuadernos de Pedagogia**. Barcelona: no. 224, p. 14-19, 1994.

LOUREIRO, C. F. B. (org), **Sociedade e Meio Ambiente: A Educação Ambiental em debate**, 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2002.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**, Ed. N.º 3 , São Paulo, Phorte, 2004.

MITRULIS, E. Ensaio de inovação do ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 0, n.116, p. 217-243, julho/2002.

MOREIRA, W. W.; Simões, R. Educação Física, corporeidade e motricidade: criação de hábitos para a educação e para a pesquisa. In De Marco, A., (org)., **Educação Física: Cultura e Sociedade** – Campinas, SP, p. 71 - 85, 2006

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**, São Paulo: Brasiliense, 2001.

SANTIN, S. Perspectivas na visão da corporeidade, Moreira, W.W. (org.) **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI**, Campinas: Papyrus, 2003.

SANTOS, M. T. C. T. Tema Transversal exige nova postura do educador. In: **Revista AMAE Educando**, Belo Horizonte, v. 31, n. 273, p. 36-40, março/1998.

SILVA, Roseli Pereira. Cinema e Temas Transversais na escola. **Revista LUMEN**, São Paulo, v. 8, p. 15-29, setembro/dezembro/2002.